



(EDITORIAL)

QUELUZ 27/10/94

Bem, estamos batalhando na estruturação de nosso grupo, e trazemos, neste que será nosso boletim informativo, alguns toques e "retoques". Primeiramente, mudamos nosso nome, pois hoje existem muitos grupos Anarco-Punks, e nos intitular como Movimento Anarco-Punk em São Paulo, pode soar como vanguarda, o que com certeza não somos e nem pretendemos. Hoje somos o K.R.A.P. (Coletivo de Resistência Anarco-punk)

E felizmente, o movimento Anarco-Punk, pelo menos por aqui, são vários grupos, como: Coletivo Altruista, MAP - Jundiaí, MAP - Campinas, CAPA, C.Anarquista, UL, ULBS, mais grupos anarquistas que não são necessariamente Anarco-Punks, mas, porém, contam com Punks em atividade, como é o caso do CAF (Coletivo Anarco-Feminista) um grupo que vem desenvolvendo e participando conosco em diversos trabalhos.

Essa é a realidade do ex. MAP hoje em São Paulo, e estamos contentes com esta realidade, apesar de muitos problemas organizativos.

Tentaremos manter nossa periodicidade, e não deixem de nos escrever, ou pelo menos de entrar em contato com os Zines, coletivos, ou bandas anarquistas/punks, pois garantimos que tem muita gente com muita coisa a dizer, e procuraremos divulgar, dentro do possível, esses coletivos, Zines e Bandas, que fazem a verdadeira pena underground.

Esperamos que tenham uma boa leitura, ou que pelo menos informem-se, pois estamos fazendo do Punk uma ameaça real.

Olá companheiro Alex, em primeiro lugar quero te pedir desculpa pelo atraso na resposta, mas estive de férias e só agora é que voltei. Espero que estejas bem de saúde assim como o resto do pessoal que está contigo. Vou-te enviar o meu boletim (INCINERADOR #1), está quase a sair o #2, e também o boletim da SHARP, espero que gostes de ambos. Aqui vai então uma breve história do movimento de ocupação em Queluz:

O QUE É A CASA?

A "QUEDZA" nasceu desde que houve necessidade de encontrar um espaço propício para desenvolver actividades que circundam o movimento libertário. Com fins de divulgar a cultura ideológica/cultura geral, baseada no raciocínio livre. O seu objectivo principal é sem dúvida alguma tentar retirar o homem da condição de instrumento dirigido, do seu condicionamento económico, moral e psíquico; dar-lhe condições de um SER pensante e livre. Integrado num livre-acordo, numa união independente, onde tudo é compartilhado, sem nada alienar; onde as consciências são transparentes umas para as outras sem prejuízo dos seus movimentos.

A "QUEDZA" é um centro alternativo e autónomo. Alternativo, porque se preocupa com tudo aquilo que é ignorado e marginalizado nesta sociedade capitalista em que fomos obrigados a sobreviver. Autónomo, porque a gestão económico/financeira da casa não depende de nenhuma entidade pública ou privada ou mesmo particular exterior; depende somente das pessoas que nela desenvolvem as suas actividades.

Nesta casa ocupada promovem-se actividades que circundam temas como por exemplo: a solidariedade, igualdade, liberdade, anti-autoritarismo, internacionalismo, respeito mútuo, amizade, convívio, etc...

Nunca houve nem haverá, dentro do pessoal responsável pela "QUEDZA", intenção de lucro pessoal e todo o dinheiro ganho é de novo investido. A sua organização assembleária permite que todas as pessoas e colectivos sejam ouvidos e propicia o consenso entre as distintas sensibilidades de cada um assim como a liberdade de acção a cada um.

BREVE HISTÓRIA:

Já lá vão praticamente 10 meses (12/93) desde que meia dúzia de pessoas entraram na casa abandonada da R. 31 de Janeiro, nº4, e procederam à sua reabilitação e limpeza (que ainda hoje continua). Passado uma semana após uma infeliz ocupação que só durou um dia, decidimos ocupar novamente, e assim surgiu o actual "QUEDZA" (25/09/94). A "QUEDZA" é uma vivenda de 1º andar (onde só se encontrava abandonado este mesmo andar, pelo que foi o único que ocupamos; no 1º-cave funciona uma oficina de um velhote na ilegalidade - há partida pensamos que sim - com quem antes +- amistosas relações). É uma casa bastante bem conservada tendo em conta os anos que já tem de abandono, pelo que foi fácil a sua limpeza e posteriores arranjos e decorações. Lá para meados de Fevereiro/93 fomos desocupados, não sabemos muito bem por quem, porque um dia chegamos lá e alguém tinha mudado a fechadura; posteriormente falamos com os vizinhos e pareceu-nos terem sido alguns tipos de uma imobiliária ou construtora que se faziam acompanhar pela polícia. Passadas algumas semanas, como não acontecia nada de novo, voltamos novamente para a casa (neste momento ela já não tinha fechadura) colocámos uma nova fechadura e até hoje, nunca mais tivemos problemas de maior (a não ser alguma desconfiança por parte dos vizinhos devido à falta de esclarecimento em relação a quem somos e o que pretendemos, mas isso já foi há algum tempo, hoje em dia até já temos bastante boas relações, ofereceram-nos trinchas e rolos para as pinturas e até já ofereceram 150€ para ajudar, EXCELENTE!!!!!! Houve tempos em que a "QUEDZA" morreu bastante, MAS, hoje ela está a caminhar para uma boa e forte permanência; já temos electricidade!!!! Vamos tentar que todos os fins-de-semana lá esteja sempre alguém para receber quem quer que seja, independentemente da sua raça, sexo, opinião política, idade, filosofia de vida, religião, nacionalidade, formação, etc....

Desculpa alguma coisa que gostarias de saber e eu não referir, se precisares de mais informações escreve por favor, ok!?!?

P.S. Podes inserir este texto sobre a "Quedza" no teu boletim.

Um abraço deste teu amigo!!!
Marcos, Ap. 3045
2745 Queluz

OKUPA E RESISTE. PORMO O TEU PRÓPIO ESPAÇO!
UM DESALOJO, OUTRA OKUPAÇÃO!!!
A QUEDZA (COLECTIVO INCINERADOR)

(PORTUGAL)

SAÚDE E ANARQUIA

ESCREVE SEMPRE E JANDA NOTÍCIAS ✕

Expediente do conselho editorial
Alex, Fabio e Eduardo
CX. POSTAL 3204
CEP- 01060-970- SP/SP
BRASIL- OBS: AGUARDE NOVA CX. POSTAL.

O HARDCORE ESTÁ MORTO ? JUNTA TRIBO CHOCA-SE COM CONFRAAHH !

Sobre o show junta tribo, o que podemos dizer é que não participamos do mesmo, e fomos a Campinas participar do Confraaahh, evento paralelo para a confraternização entre anarco punks e anarcos em geral, trocar fitas, zines, e conversarmos sobre como andam as coisas por ai, quais são as perspectivas dos grupos, enfim, aproveitar uma possível estrutura do evento para podermos, antes de tudo, fazer propaganda e contestar sobre o evento, " caso fosse interessante ", como o foi.

Mas para melhor entendimento dos fatos, vale aqui retomarmos alguns pontos de uma já conhecida discussão : a tentativa de massificação e dissolução da cultura punk/alternativa, tendo como instrumento, não só bandas vorazes por um espaço na Mtv, como Raimundos, mas também a imprensa oficial, juntamente com alguns " pormenores " organizativos, pois a imprensa não noticiou a detonação de uma bomba de gás lacrimogenio durante o segundo dia do festival, por parte da "segurança ".

As notícias de que um festival pró juventude e cultura seria realizado, deveria fazer com que pessoas mais preocupadas com a cultura e com a juventude estivessem presentes e ativas, ao invés de bandas desinteressadas com os problemas sociais e com a cultura em geral.

Ocorreu que uma das bandas ditas (o que não conseguimos entender o por que) hardcores resolveu tirar um cover da banda reconhecidamente fascista Exploited, a qual repudiamos e combatemos ao máximo.

Não podemos chegar ao ponto de declarar que o garage fitz seja, assumidamente ou não, fascista, porém sua atitude foi despreocupada e omissa, uma vez que diziam-se hardcores.

Uma coisa deve ficar esclarecida : é mentira que os punks presentes quiseram surrar a banda, pois o confronto físico que assumimos como " necessário ", é nossa auto-defesa, imediata e precisa contra o fascismo.

Segundo a imprensa, não conseguimos bater na banda, pois a segurança nos conteve, mas na verdade, o número de anarco punks presentes foi pelo menos, tres vezes maior do que a imprensa noticiou, portanto superior ao número de seguranças no local.

Outra coisa que somamos como pontos negativos ao evento, foi que o material levado não foi distribuído de forma adequada e alguns punks presentes estavam interessados na artificialidade das bandas que desfilaram pelo evento.

Para continuarmos a fazer do punk uma ameaça real, estaremos presentes nos eventos produzidos pela industria "independente", mas na condição de ervas daninhas, propagando o anarquismo, seja como manifestação de nossa cultura, seja nos organizando de forma solidária e verdadeiramente Underground. Pela culturalização sadio da juventude, e contra a ética/moral enlatadas.



Boicote Anarco-punk à massificação juvenil!



A "HECATOMBE" LEVOU UM HECATOMBO

Caros amigos, achamos de extrema importância informar-lhes do ocorrido no encontro de bandas dia 15 de outubro em Lavras-MG. Tudo começou quando chegamos e soubemos da presença de alguns carecas (dizendo-se punks); trata-se da hecatombe uma gangue carioca que anda com carecas, e além disso são homofóbicos e perseguem Punks. Ficamos sabendo que foram ao show para agredir um companheiro do Rio presente no evento. Após terem provocado dois companheiros também do Rio que tiveram a infelicidade de tomar o mesmo ônibus que eles e após discussões dentro do local do show houve um conflito com Anarco-Punks ue estavam na rua e foram quase agredidos por eles e alguns indivíduos de Minas, que estavam de carro e tomaram posições junto aos fascistas.

Um dos indivíduos de Minas, especificamente de Juiz de Fora, chama-se Coiote, que além de defende-los e agredir pessoas por eles, após a confusão ainda chamou a policia e apontou (literalmente falando) anarquista envolvidos, sem contar que ficou vangloriando-se durante a apresentação se sua banda (curiosamente chamada "resistência HC") sobre a casa ocupada de Juiz de Fora (Anita) ser o unico Squat do Brasil. Lembramos ainda que o mesmo Coiote faz parte do grupo Punks pirata, e outro individuo amigo da policia, que também defendeu os fascista se dizia da U.L.M, bem, muitas duvidas sobre isso.

Houve confronto verbal e físico com os indivíduos que se acovardaram e mostraram que só são "machões", ou seja, apenas batem quando estão em maioria, atitude típica dos fascistas. Cinco militantes anarcos foram presos na madrugada do domingo e soltos às 12 horas do mesmo dia, após os "anarquistas" legalistas e companheiros dos fascistas terem retirado a queixa.

Bem, não há muito espaço no boletim, e quem tiver interesse em se aprofundar melhor nesse assunto, escrevanos, pois estamos elaborando uma carta padrão sobre o assunto, que é para circular a nível nacional. A solidariedade anarquista há de destruir a truculência fascista !!!

C@PA - E atenção, está surgindo um novo grupo Anarco-Punk em São Paulo, composto por pessoas interessadas em divulgar suas idéias libertárias, e por em prática o apoio mútuo e o descentralismo. E através do Hard-Core, combater a hipocrisia dos que "curtem Punk" mas sem deixar de lado suas propostas contra-sociais. Pedem para que enviem material, e editam ainda o "PERSONA NON GRATA", Zine/Boletim onde trazem bons textos. Vamos manter contato, pois vem barulho e contra informação por ai.

Contatos:
C.X.Postal 117
CEP - 07111.970
Guarulhos - SP

OBA, HARDCOREEEEE !

O coletivo altruísta apresenta uma de suas fantásticas demos com as bandas: Metropolitico e Execradores. A demo além de estar muito bem gravada e com encarte das letras, esta sendo vendida quase de graça, pelo preço de Cr\$ 2,00 (dois) reais. Realmente muito barata, e você que gosta de desobedecer e negar valores impostos, você que gosta de subverter a ordem burguesa, você que realmente tem uma verdadeira paixão e compromisso com a musica underground não pode deixar de adquirir esta verdadeira expressão de autonomia cultural. A demo esta sendo vendida pelo coletivo altruísta.

CICLO ANTI-MILITARISTA.



Do dia 07/08 ao dia 03/09, ocorreu o ciclo anti-militarista, organizado pelos grupos K.R.A.P., Coletivo Altruista, C.A.F e a colaboração do C.A.P.A.

Nos dias 06, 13 e 20/08 foram realizadas manifestações na praça Ramos, com a exposição de materiais, troca de idéias com populares, faixas etc. . . ; No dia 27/08 ocorreu um *Ato/Show*, no sindicato dos plásticos. O show além de ser anti-mili, foi também um repúdio à palhaçada capitalista/racista *Philips Monsters of Hard Rock*.

que teve como intuito destruir ainda mais a capacidade mental da juventude; O show foi aberto por uma palestra pelo grupo Unegro (União de negros pela igualdade), com o tema *Autoritarismo policial e racial no Brasil*. Logo após a palestra, que teve uma ótima participação do público, foi realizada uma peça teatral sobre o mesmo tema, a peça realizada por jovens *anarco punks* (do C.A.P.A) foi assistida sob olhares atentos e apaixonados de quem teve a ética e o bom senso, e não perdeu seu tempo indo à palhaçada do pacaembú.

Durante o show, na oitava música do *Execradores*, mais uma vez se realizou uma performance teatral, que resultou na queima da bandeira Brasileira, Sob a frase " A luta contra o militarismo é acima de tudo internacionalista ! ".

E no dia 03/07 foi finalizado o ciclo com uma reunião para a avaliação do mesmo e confraternização, na praça da paz no parque Ibirapuera.

Gostaríamos de agradecer a todos (as) que nos deram apoio e ou qualquer tipo de solidariedade, pois a solidariedade anarquista há de suprimir o egoísmo e competitividade capitalista. Morte ao capitalismo e ao seu irmão gêmeo militarismo !



ATENÇÃO - ATENÇÃO - ATENÇÃO

O boletim do K.R.A.P agora irá funcionar por assinatura, a partir de já as pessoas interessadas deverão nos escrever, ou não receberão mais o boletim, pois sem a sua ajuda/participação fica difícil manter o boletim. Por isso, escrevam agora mesmo, e caso não faça isso não ache estranho, mas não mais chegará em sua casa o nosso tão apaixonado trabalho de informação no qual chamam de boletim. Veja como é fácil assinar :

- 1- A assinatura é bimestral;
- 2- Preço referente a 20 selos;
- 3- Esse preço vale 6 números ou seja 1 ano recebendo em sua casa o boletim;
- 4- Deposite o dinheiro na conta de número BRADESCO.C/C: 56083-9
AG. 296-8
Alex Goulart Baseia
e envie o recibo para : Conselho editorial, K.R.A.P, (Não esqueça isto) ;
- 5- Depois é só esperar que ele chega;
- 6- Os grupos que já recebiam continuarão a receber sem a necessidade de assinatura;

ASSINE A IMPRENSA ALTERNATIVA E ACABE COM A MENTIRA !!!

SHOW ANTI-HOMOFOBIA, MAS TAMBÉM ANTI-FASCISTA (?)

Este foi um evento que teve de tudo para dar certo, ou seja, as pessoas realmente interessadas poderiam entrar em contato com pessoas de grupos homossexuais e de mulheres lésbicas, não fosse a truculência e falta de solidariedade terem sido instrumentos de imposição de posições nada revolucionárias, e violência.

O show, organizado pelo CAF, contou com entrada a um real, mais a distribuição de uma agenda da Archipélago. Bebidas a preço acessível, bandas a postos, público receptivo e, infelizmente, humores alterados, homofobia e falta de solidariedade também presentes.

Muitas bandas apareceram para passarem seu som e mensagens em solidariedade aos homossexuais e lésbicas. Infelizmente, nem todas as bandas inscritas tocaram, e houve a presença de um fascista, causa de confusão, violência, controvérsias e comentários dos mais variados tipos, e infelizmente, na maioria das vezes, épicos, confusos, preconceituosos e não muito abertos à discussão entre todos(as).

Beni, aconteceu que o estúpido não poderia ter entrado no show (que alguns discordam), entrou, e após vários atritos e com a intervenção de uma música, por causa da violência, o mesmo estúpido, agora de calibre, guardado por sua propriedade feminina deu dois tiros para cima e saiu correndo, isso, dentro de um local cheio de pessoas, o que poderia ter causado algo pior.

Após os disparos, o que se seguiu foi violência, pessoas confusas e muita imaturidade frente a um fato exigente de medidas precisas e imediatas.

Não nos vale aqui, condenar pessoas por atos de medo ou desespero, mas sim pesar o fato de que não é de hoje que somos ameaçados, e muitas vezes espancados por fascistas, o que nem todos(as) levam em consideração, o que demonstra o quanto a violência a que estamos sujeitos não é questionada de forma real e abrangente.

Somos contra linchamentos e atos de violência detonados por nossos medos e descontentamentos reprimidos socialmente, porém, a maioria das pessoas não sabem ou são indiferentes aos nossos problemas referentes à violência fascista, e por isso, caem na ingênua (ou preconceituosa) visão de que, se esses mesmos estúpidos engajarem-se em suas idéias, solidificando suas pretensas organizações e postura, nunca chegaram a agredir manifestantes anarquistas que não sejam Punks. Isso é um absurdo, pois sabemos de nossos riscos decorrentes de nossa postura e atuação anti-fascista, em repúdio declarado ao terror fascista desses grupos, tão semelhantes a algumas "pequenas" forças policiais secretas dos regimes fascistas, nazista e stalinista. Só mais uma coisa a dizer, este texto pode não ser a opinião do KRAP como num todo e é de responsabilidade da comissão editorial, porém nos solidarizamos com todos(as) que fazem resistência frente o fascismo, não concordando linchamentos, e utilizando auto-defesa, fascista não passarão jamais.

É isso aí, esperamos que reflitam suas posições, ou seja, não apenas sua ira mas também seus medos, tomando cuidado com suas opiniões, para que alguns relatos não fiquem carregados de ódio vestidos em "palavras de paz". Maiores informações, principalmente antes de formar opiniões equivocadas, ou simplesmente despejar preconceitos puritanos e pseudo-pacifistas, escreva para os grupos anarquistas/punks com ligações anti-racista/fascista, pois não somos candidatos a cristos prontos ao segundo tapa. Somos pacifistas, não somos assassinos e sempre faremos resistência à trindade fascismo/racismo/sexismo. Contra o fascismo, auto-defesa !.

\$\$\$ CICLO ANTI-FASCISTA \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$

Entre os dias 19/11 e 03/12, rolou em S. Paulo, o CICLO ANTI-FASCISTA, em três atividades objetivando o combate ao / fascismo, o racismo e o preconceito em geral.

Em 19 de Novembro, ocorreu um Ato-show aberto por uma palestra do grupo UNEGRO (União de Negros Pela Igualdade), sobre o projeto "QUILOMBO DE RUA". A palestra despertou o interesse à discussão de várias pessoas; e o som que rolou após o debate contou com a presença de boas bandas, como: Alternative Action, Vala Negra, Execradores, Pós-Guerra, Ira dos Corvos, Metropolitano, etc. Eventos como este devem ocorrer mais / vezes (Valeu ao pessoal da UNEGRO, que vem desenvolvendo junto ao Anarco-punk um trabalho anti-racista/fascista, sério).

No dia 26 de Novembro houve uma passeata, que atrasou a saída; foi uma passeata pequena, e não sei dizer ao certo até que ponto pode ter sido produtiva, porém estavam presentes algumas / pessoas do interior, e algumas outras, bastante interessadas, e infelizmente, ainda algumas pessoas preferem ir até o Shopping "underground", do que dar uma força em atividades de rua. "Temos" de dar força às nossas atividades públicas, pois também são importantes!

E no dia 03 de Dezembro, houve o fechamento do Ciclo, com um Vídeo/palestra sobre o nazismo. Foram assistidos / dois vídeos: um sobre Skin-heads, onde, além de estúpidos Nazi-skins, foram colhidas opiniões de punks e Sharp's (/ SKIN-HEADS AGAINST RACIAL PREJUDICE), facção Skin-head Anti-fascista/racista. O outro vídeo assistido, foi o NAZISMO NUNCA MAIS, produzido pela associação dos sobreviventes do nazismo / SHERIT HAPLEITA. Um vídeo bastante interessante, onde "destacamos" o Levante de Varsóvia. Após a mostra, seguiu-se uma falação com Ben Abran, da mesma associação SHERIT HAPLEITA, o qual foi / seguido de interessante e intensa discussão, onde muito acerca do nazismo, poder, militarismo, xenofobia, imperialismo e muito mais, foram bastante dis-

CICLO ANTI-FASCISTA

Várias atividades tendo como tema o combate ao fascismo, racismo e discriminação.

19 de Novembro/Sábado

*Show anti-fascista / bandas@anarco-punks.



*Palestra com o grupo UNEGRO sobre o projeto "Quilombo de rua".

Local: Sindicato dos Plásticos
Rua Ada Negri, 127 - Sto Amaro
Horário: 13:00 hs

26 de Novembro / Sábado

*Passeata anti-fascista

Local: Pça Ramos de Azevedo - Centro
Horário: 10:30 hs



03 de Dezembro/Sábado

*Palestra e vídeo "Nazismo Nunca Mais", com Ben Abran da associação dos sobreviventes do nazismo

Sherit Hapleita

Local: Sintaema
Av. Tiradentes, 1323
Metró Armênia
Horário: 13:30 Hs



A.C.R.

Cx Postal 3204 - São paulo-SP

Cep: 01060-970

Fone: 219-3688 Hr. Cml - fax: 219-0620



cutidos. Todos(as) estavam realmente interessados(as) na debate, o que demonstra um bom desempenho do ato. Que a solidariedade Anti-fascista resista! Contra o fascismo/racismo, resistência e luta!!! \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$

ANARCO PUNK

ENDERECOS: Col. Altruísta - R. Bernardino Fazoli, 132. Cep. 04821-270, S. Paulo | C.A.F. - Cx. Postal-117. Cep. 07111-970, Guarulhos/SP. | U.L.B.S. - Cx. Postal-2137. Cep. 11051-970, Agência de Notícias Anarquistas - Cx. Postal-78. Cep. 11500-970, Cubatão/SP. | C.L.E.L. - Cx. Postal-1417. Cep. 13001-970, Campinas/SP. | Grupo Experimental Soma/Gaia Tribo - Rua Pageú, 139. Cep. 04139, SP/SP. | J.L. - Cx. Postal-12. Cep. 07111-970, Guarulhos/SP. | U.G.T. - Cx. Postal-7597. Cep. 0439-970, SP/SP. | A.C.R. - Cx. Postal-3204. Cep. 01060-970 | C.A.P.A. - Cx. Postal-117. Cep. 07111-970, Guarulhos/SP. | LTOV. - Cx. Postal-10512. Cep. 03097-970, SP/SP. | M.A.P/Jundiaí - Cx. Postal-155. Cep. 13200-970, Jundiaí/SP. | Coletivo Anarquista Brancaléone - R. Ministro Godói, 836/4064. Cep. 05015-000, SP/SP. | Centro Libertário - Cx. Postal-335. Cep. 19800-000, Assis/SP. | Editora Imaginário - R. General Jardim, 228. Conj. 11. Cep. 01223-010, SP/SP. | União Libertária - Cx. Postal-1629. Cep. 13001-970, Campinas/SP. | C.A.F./Campinas - Cx. Postal-1629. Cep. 13001-970, Campinas/SP. | C. Anarquista - Cx. Postal-117. Cep. 07111-970, Guarulhos/SP. | **ENTRE EM CONTATO "Libre":**